

MEMORIAL

João Anzanello Carrascoza

Apresentado como parte dos requisitos para o Concurso Público ao cargo de Professor Doutor, referência MS-3, na especialidade “Criação, Arte e Produção em Publicidade”, em Regime de Turno Completo, junto ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

**São Paulo
Janeiro/2005**

SUMÁRIO

TRÊS ÁGUAS, 5

A PUBLICIDADE, 7

Vivência publicitária, 9

Histórico profissional, 9

Principais projetos e realizações, 12

Premiações, 13

Mini- portfólio, 14

Relação dos principais comerciais criados, 14

Amostra de anúncios recentes, 16

A UNIVERSIDADE, 17

Formação acadêmica/titulação, 20

Doutorado, 20

Mestrado, 20

Graduação, 20

Experiência docente, 21

Produção acadêmica, 22

Obras publicadas, 22

Capítulo de livro, 22

Artigos em jornais e revistas (acadêmicos ou não), 23

Textos sobre a obra do autor, 26

Matérias, reportagens, entrevistas e citações, 26

Matérias, 26

Reportagens, 27

Entrevistas, 27

Orientação acadêmico-profissional, 28

Participação em bancas e comissões julgadoras, 28

Processo Seletivo, 28

Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-Graduação, 28

Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (como orientador), 28

Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (como membro da banca), 36

Cursos e palestras ministrados, 40

Cursos, 40

Palestras, 40

Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalhos, 43

Participação em festivais como jurado, 44

Homenagens, 44

A LITERATURA, 46

Produção literária, 50

Obras publicadas, 50

Obra em parceria, 51

Participação em antologias, 51

Reprodução de textos em obras didáticas, 54

Adaptações, 55

Contos em jornais e revistas literárias, 55

Premiações, 61

Bolsa de criação artística, 62

Matérias, reportagens, entrevistas e citações, 63

Matérias, 63

Reportagens, 65

Entrevistas, 65

Citações, 66

Trabalhos acadêmicos sobre a obra do autor, 67

Fortuna crítica, 70

Em livro, 70

Em jornais e revistas, 71

Algumas opiniões sobre a obra do autor, 74

TRÊS ÁGUAS

Invoco aqui, como abertura, Mnémose, a deusa da memória, na mitologia grega. E, sob o seu comando, explico em justas palavras do que é feito esse meu memorial. Não é feito da matéria com que se fazem os sonhos, como disse Shakespeare, mas sim de realizações. São elas que serão avaliadas, porque assim o é nesse processo, embora se meça um homem também pelo tamanho de seu sonho, pelos seus gestos, mínimos ou grandiosos, em direção à sua concretização.

A cada homem, o seu estilo, as suas virtudes e as suas deficiências. E por ser quem sou, descobri que escrever, apesar de ser uma de minhas limitações, poderia me ampliar a compreensão da vida. Então, escrevi minha vida – e aqui a relembrei tão rapidamente como a duração de um sonho –, seguindo três rios que nascem de mim, misturam-se em meio a meus dias e confluem, por fim, à minha foz, contornando em seu percurso a geografia de outras pessoas. E é essa aproximação, esse resvalo de minhas águas em meus semelhantes que me interessa num relato, seja qual for.

Esses três rios, no território de Mnémose que me cabe – para facilitar a memorização de quem nele transita –, ganham o nome de Publicidade, Universidade e Literatura. Em cada um deles, abro-me em outras linhas, fluo e refluo-me, deixando pela jornada as minhas realizações, sujas ainda da placenta dos sonhos que as geraram. Se escrevo para lembrar (e depois esquecer), eis aqui o que me lembro ao descer por esses rios. Entre galhos de árvores que bóiam, folhas circulando na correnteza, bancos de areia nas minhas margens, espero que, na sua bateia, alguma pepita de meus sonhos realizados, ainda que miúda, se prenda, se engaste, se ilumine.

A PUBLICIDADE

A publicidade foi a carreira que sonhei seguir profissionalmente. E assim o fiz. Em menino, assistia aos comerciais de televisão e percebia que, os mais envolventes, contavam histórias, divertiam o espectador, comoviam-no, ou o provocavam.

Sem recursos para estudar numa faculdade privada, precisava cursar o terceiro grau numa instituição pública. Decidi, então, aos dezesseis anos, preparar-me para enfrentar o vestibular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Passei por esse desafio, apesar de ter uma escolaridade falha em escolas de primeiro e segundo graus em Cravinhos, pequena cidade do interior de São Paulo onde nasci e vivi até mudar-me para São Paulo.

Comecei a cursar a ECA em 1980 e em 1983 me formei. Nesse mesmo ano, comecei a trabalhar em pequenas agências de publicidade e propaganda, passando depois pelas médias e chegando a atuar em grandes grupos de comunicação como a Young & Rubicam e, atualmente, a JWThompson. São vinte e um anos de trajetória nessa área, em que elaborei campanhas promocionais e publicitárias para empresas de iniciativas privada e pública, campanhas políticas e também voltadas a causas sociais.

Não só atuo na área por mais de duas décadas como, nesse período todo, busquei refletir e discutir os problemas da propaganda, publicando artigos e ensaios, especialmente sobre o texto publicitário, já que escolhi a área de Criação como minha pátria profissional, tendo me tornado precisamente um redator. Redator que, por fim, aprendeu a escrever e veicular mais de uma centena de histórias de 30” para a televisão.

E é o que continuo a fazer, tentando colaborar com a sedimentação da profissão no Brasil, criando comerciais que divirtam o espectador, que o comovam, ou o provoquem. Porque me aproximar do outro, pela narrativa, sempre foi a razão desse meu curso de rio – e dos demais.

Vivência publicitária

Histórico profissional (Doc. vermelho 1 e 2 – Carteiras de trabalho)

J.W.THOMPSON PUBLICIDADE

06.01 até o momento

*Redator

Responsável pela criação de campanhas publicitárias, promocionais e de PDV, e textos de merchandising para Nestlé, Unilever, Santander Banespa, Roche, Siemens, Bavaria, AstraZeneca, Editora Abril, Wal-Mart, entre outros clientes, e de campanhas institucionais e educativas para o Ministério da Educação e FEBEM, SOS Mata Atlântica e AA – Alcoólicos Anônimos.

Profissional sênior da equipe de Criação offline da agência, composta de 26 integrantes, entre Diretores de Arte e Redatores.

MP2 COMUNICAÇÃO

06.00 até 06.01

*Diretor de Criação

Responsável pelo planejamento, criação e apresentação de campanhas publicitárias e promocionais, bem como materiais de comunicação interna, para o Centro Universitário São Camilo, 5 à Sec, Nestlé, Varig, Kodak, Sky, Grupo Pão de Açúcar (área de Recursos Humanos), Lâmpadas FLC, Kellogs, entre outras.

Administração e acompanhamento da qualidade técnica e criativa das peças publicitárias. Supervisão de 5 profissionais entre Diretores e Assistentes de Arte e Redatores.

ITAPEVA PROPAGANDA E PROMOÇÕES

04.93 a 03.00

*Diretor de Criação

Responsável pelo planejamento, criação e apresentação de campanhas publicitárias e promocionais para as empresas do Conglomerado Financeiro Real: Banco Real (áreas de produtos, serviços, institucional e cultural), Real Seguros, Real Corretora, Cia. Real de Metais, TransCheck, Hotéis Transamérica, La Basque, Rádio Transamérica FM, Construtora Vera Cruz, dentre outras.

Administração e acompanhamento da qualidade técnica e criativa das peças publicitárias. Supervisão de 6 profissionais entre Diretores e Assistentes de Arte e Redatores.

YOUNG & RUBICAM – CORPORATE TERRITORY

08.92 a 04.93

*Redator

Criação de campanhas/peças corporativas, institucionais, promocionais, de incentivo e informes publicitários para os clientes: Coca-Cola, Citibank, Aracruz Papel e Celulose, Papel Simão, Gafisa e Philip Morris.

CBP – COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE

06.90 a 07.92

*Redator

Criação de campanhas/peças publicitárias, promocionais e institucionais para clientes como: Nossa Caixa Nosso Banco, Loteria Paulista Instantânea, Lopes Consultoria de Imóveis, Viação Pássaro Marrom, Arcor Nechar, Shopping Center Penha, Playland (Grupo Playcenter), Franca Shopping.

Criação de campanhas para órgãos públicos como Secretarias de Segurança Pública e de Estado da Cultura – Governo Orestes Quércia; participação na elaboração da propaganda eleitoral de Luís Antônio Fleury como candidato ao Governo do Estado de São Paulo, em 1990; elaboração de material para a campanha de reeleição do deputado federal Ary Kara, 1990.

*Redator

Criação de campanhas/peças publicitárias, promocionais e institucional. Principais clientes atendidos: Telebrás, Lojas Besni, Q-Refresco (Fresh, Ping-Pong, Ploc Monster, Ploc Zoo, balas Soft, chocolate Ki-coco, gelatina Q-Gel, chicletes Plets, Drops Dulcora, dentre outros), Associação de Joalheiros do Estado de São Paulo e BNDES.

Desenvolvimento de campanhas políticas para: os Ministérios do Trabalho, da Previdência Social e Ação Social – Governo José Sarney; Secretaria do Meio Ambiente e CETESB – Governo do Estado de São Paulo – Franco Montoro; para os políticos de Guarulhos – SP, Paulo Tadeu e Rosely Thomeu; e para o deputado federal Roberto Cardoso Alves, em 1990.

06.86 a 02.89

CONSTATA PROPAGANDA

*Redator e Responsável pelo Depto. de RTVC

Planejamento e criação de campanhas e materiais publicitários para os diversos produtos da Motoradio (linha de rádios automotivos e residenciais), NGK do Brasil, Cannon do Brasil (câmaras fotográficas e copiadoras), Electrolux, Projeto Acqua, dentre outros.

ABRAP – ALIANÇA BRASILEIRA DE PROPAGANDA

06.84 a 05.86

*Redator

Redação de “house organs” e criação de campanhas/peças publicitárias e promocionais. Principais clientes atendidos: Concretex, Ciminas, Construtora Balbo, BTicino, Construtora Better, Schahin Cury Engenharia, Cummins, Firenze (tecidos).

Principais projetos e realizações

- Conquista de vários prêmios publicitários como: Colunistas Brasília – Medalha de Ouro com a campanha “Tecnologia que fala mais alto” - CPQD -Telebrás (1990); Colunistas Nacional – Medalha de Bronze com a campanha “Raspou, Achou, Ganhou” - Loteria Paulista Instantânea (1990); Prêmio Cibra-Creativity in Public Awards – N.Y., com a campanha “Saber Fazer” – Coca-Cola do Brasil Comunicação Corporativa (1993), Prêmio de Destaque FEBRABAN – 1994 com a campanha “Artistas”- Banco Real (1994) e Prêmio Associação Brasileira de Indústria Hoteleira – campanhas cariocas (1996).
- Desenvolvimento da campanha de incorporação do Banespa pelo Grupo Santander Hispânico, de 2000 a 2003, ampliando em quase o dobro a sua base de clientes.
- Desenvolvimento da campanha para vendas de ações Telebrás da Corretora Real, via Disque Real, em 1997, a qual em 5 meses, resultou na venda de 1 milhão e 500 mil ações.
- Lançamento publicitário do cartão Real Visa que gerou a venda de mais de 400 mil cartões, de janeiro a dezembro de 1993, com a campanha “Pintou o cartão 7”, o que possibilitou o lançamento de vários cartões de afinidade.
- Revitalização da imagem do Banco Real e consolidação da instituição como grande patrocinadora cultural.
- Desenvolvimento de campanhas corporativas para a Coca-Cola no Brasil.
- Consolidação da marca Arcor (empresa argentina) no Brasil.

- Desenvolvimento de campanhas políticas para os Ministérios do Trabalho, Previdência Social e da Ação Social – Governo José Sarney; para a Secretaria de Segurança Pública – Governo Orestes Quércia; e para os políticos Roberto Cardoso Alves, Jorge Tadeu, Rosely Thomeu, Ary Kara (relator do atual Código de Trânsito); dentre outros.

Premiações

- 1o lugar no I Concurso de Campanhas Publicitárias para divulgar o veículo jornal, criadas por estudantes e orientadas por professores de comunicação em todo o Brasil, sob o patrocínio da *Publicidade Archote* e do jornal *O Estado de S. Paulo*. Como prêmio, o doutorando viajou a Cannes com seu aluno de graduação da ECA-USP, Rogério Schneider, para assistir ao 43 rd International Advertising Festival - Lions 1996. (Doc. vermelho 3)
- Prêmio especial para anúncio da Real Seguros na Campanha Viva Rio, 1996. (Sem doc.)
- Prêmio de Destaque para a Campanha Publicitária dos Artistas do Banco Real, concedido pela Febraban, 1994. (Sem doc.)
- Prêmio Cibra-Creativity in Public Relations Awards, concedido pela Revista Inside PR, Nova Iorque, para a Campanha Corporativa Saber Fazer da Coca-Cola do Brasil, 1993. (Sem doc.)
- Prêmio Colunistas Nacional, Medalha de bronze para Campanha Publicitária da Loteria Paulista Instantânea, categoria Entretenimento, 1993. (Sem doc.)

- Prêmio Colunistas Brasília, Medalha de ouro pela Campanha Publicitária do CPQD/Telebrás, em 1991. (Sem doc.)

Mini-portfolio

Relação dos principais comerciais criados

Roche, Accu-Chek, Barba, 30", 2004

Roche, Accu-Chek, Dentes, 30", 2004

Wal-Mart, Institucional, Aniversário, 30", 2004

Wal-Mart, Produtos, Aniversário, 30", 2004

Wal-Mart, Institucional, Capoeiristas, 30", 2004

Wal-Mart, Produtos, Capoeiristas, 30", 2004

Wal-Mart, Institucional, Malabarista, 30", 2004

Wal-Mart, Produtos, Malabarista, 30", 2004

Wal-Mart, Institucional, Denis, 30", 2004

Wal-Mart, Produtos, Denis, 30", 2004

FLC, Institucional, Cosmos, 30", 2001

Regaste, Liquidação, Primavera-verão, 30", 2000

Resgate, Liquidação, Dia das crianças, 30", 2000

Banco Real, Produtos, Casal, 30", 1999

Banco Real, Produtos, Armazém, 30", 1999

Banco Real, Serviços, Casamento, 30", 1999

Banco Real, Real Visa, Restaurante, 30", 1999

Banco Real, Institucional 25 anos, Velho, 15", 1998

Banco Real, Institucional 25 anos, Pescador, 15", 1998

Banco Real, Institucional 25 anos, Jogo, 15", 1998

Banco Real, Apoio à cultura, Três mulheres altas, 30", 1998

Banco Real, Real Visa, Teaser Relógio, 15", 1997

Banco Real, Real Visa, Teaser Pintor, 15", 1997

Banco Real, Real Visa, Lançamento, 60", 1997

Banco Real, Real Visa, Mulheres, 30", 1997

Banco Real, Real Visa, Família, 30", 1997

Banco Real, Apoio à Cultura, Luis Mello, 30", 1996

Banco Real, Institucional, Maitê Proença, 30", 1996

Banco Real, Institucional, Paulo Ricardo, 30", 1996

Banco Real, Produtos, José Wilker, 30", 1996

Banco Real, Institucional, Fernanda Montenegro, 1996

Banco Real, Investimentos, Arcangelo Ianelli, 30", 1996

Banco Real, Produtos, Luis Mattar, 30", 1996

Banco Real, Banco Direto, Encontro de negócio, 60", 1996

Nossa Caixa, Poupança, Cozinheiro, 30", 1994

Nossa Caixa, Poupança, Italiano, 30", 1994

Nossa Caixa, Poupança, Casal, 30", 1994

Besni, Institucional, Garoto, 15", 1993

Besni, Institucional, Garoto, 15", 1993

Ajesp, Institucional, Porta-jóia, 30", 1992

Ministério da Saúde, Drogas, Fantoche, 30", 1992

Amostra de anúncios recentes (Doc. vermelho 4)

A UNIVERSIDADE

O interesse pelo ambiente acadêmico nasceu de minha paixão pela ECA e de mais uma limitação pessoal. Tendo dificuldade para aprender, pensei que poderia facilitar o aprendizado para as novas gerações se ingressasse na docência e desenvolvesse uma didática específica para o ensino da redação publicitária.

O sonho de lecionar, ainda uma nascente em mim, foi se transformando num riacho silencioso com o convite para trabalhar na Faculdade de Comunicação da Casper Líbero. Depois de uma breve experiência lá, lecionando disciplinas que não eram minha especialidade, surgiu a oportunidade de substituir o professor Luiz Celso de Piratininga na ECA-USP. Ministrei, então, em seu lugar, as disciplinas “Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda I e II” durante dois anos. Nesse mesmo período, fui convidado para lecionar na Escola Superior de Propaganda e Marketing e, por dois anos e meio, lecionei naquela instituição a disciplina “Criação e Redação Publicitária” para as turmas do noturno.

Em seguida, com a chegada na ECA-USP do publicitário Roberto Duailibi, responsabilizando-se pelas disciplinas de “Redação Publicitária I e II”, fui escolhido como seu assistente e o servi durante o ano em que lá ele permaneceu.

Com a sua saída, assumi em 1992 essas disciplinas e, então, o rio do sonho se encorpou, ampliou suas orlas e me levou a ser o professor que sou hoje. A fim de manter-me na universidade, trazendo para a sala de aula a prática de meu cotidiano como redator publicitário, e pelo gosto de discutir a linguagem da propaganda, entrei para o mestrado na ECA-USP em 1994, recebendo o grau em 1999. Desenvolvi a dissertação “**O algo mais na publicidade brasileira dos anos 90**”, um estudo que se propunha sistematizar o conhecimento sobre o texto publicitário no Brasil, detendo-se numa de suas particularidades mais importantes – a rede semântica. Publiquei essa dissertação no mesmo ano com o título “**A evolução do texto publicitário**”. A

obra se tornou referência na área e passou a ser adotada como bibliografia básica na disciplina de “Redação Publicitária” em cursos de Publicidade e Propaganda em todo o Brasil e hoje se encontra em 6ª edição.

Na seqüência, em 2003, publiquei o livro **“Redação publicitária – estudos sobre a retórica do consumo”**, reunindo os principais ensaios sobre o assunto que eu vinha publicando em revistas acadêmicas ou da área de comunicação, e que já se encaminha para a 3ª edição.

O rio se encompridou ainda mais e comecei a cursar o doutorado, também na ECA, no ano 2000, aprofundando-me no tema que sempre desejei estudar, em virtude de meu perfil de profissional de propaganda e escritor: a narrativa literária em textos publicitários. Recebi a titulação em 2003 com a tese **“Razão e mais sensibilidade no texto publicitário de mídia impressa”**, que publiquei no ano seguinte. Assim como recebeu a chancela da universidade, a tese, aprovada com louvor, ganhou o aval do universo da propaganda na figura de seu mais importante publicitário, Washington Olivetto, que a prefaciou.

Em ambos os casos, mestrado e doutorado, pesquisei sem nenhum apoio institucional. A burocracia para concessão de bolsas pelas agências de fomento e o corporativismo me desanimaram e deixei que o meu rio da publicidade patrocinasse o meu projeto acadêmico.

No somatório, estou há mais de 14 anos trabalhando diariamente como redator e ensinando (e aprendendo) na ECA os procedimentos de persuasão da redação publicitária, empenhando-me para fazer a ponte entre a teoria e a prática, a academia e o mercado.

A mistura dessas águas, publicidade e universidade, me deram um perfil distinto como professor: o de ser, talvez, o único redator publicitário com título de doutor no Brasil. Nada tão singular. Mas a memória me recorda que foi um longo percurso para o menino que tinha, às suas margens, a mãe professora primária e o pai com apenas o segundo grau.

Formação Acadêmica/Titulação

Doutorado

Doutor em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação da ECA-USP, na área de concentração Relações Públicas e Propaganda, linha de pesquisa “Arte Publicitária e Produção Simbólica”. Orientador: Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa. Início: 2000; conclusão: 2003. Tese (aprovada com louvor): **“Razão e mais sensibilidade no texto publicitário de mídia impressa”**. (Doc. azul 1)

Mestrado

Mestre em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação da ECA-USP, na área de concentração Relações Públicas e Propaganda, linha de pesquisa “Publicidade, Moda e Produção Simbólica”. Orientador: Prof. Dr. Tupã Gomes Corrêa. Início: 1994; conclusão: 1999. Dissertação: **“O algo mais na publicidade brasileira dos anos 90 – Um estudo sobre a rede semântica no texto publicitário de mídia impressa”**. (Doc. azul 2)

Graduação

Universidade de São Paulo

Escola de Comunicações e Artes

Curso: Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: **“Propaganda: o uso de valores falsos e o falso valor de uso”**. ECA-USP. 1983. Orientador: Prof. Francisco Rocha Morel. Período: 1980 a 1983. (Doc. azul 3)

Experiência docente

Professor-pesquisador do Núcleo de Pós-Graduação Stricto Sensu da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo. Desde 2004. (Doc. vermelho 2 - Carteira de trabalho)

Professor do Curso de Especialização Publicidade e Mercado: Poéticas Verbais, do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP. Disciplina: “Oficina de Texto Publicitário III”. Desde 2004. (Doc. azul 4)

Professor, contratado em regime de dedicação de tempo parcial, do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Disciplinas: “Redação Publicitária II e III”. Carga horária: 20 horas/aula semanais. Desde 1992. (Doc. azul 5)

Professor do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Disciplinas: “Redação e Criação Publicitária III e IV”. De abril 1992 a abril 1995. (Doc. vermelho 1 – Carteira de trabalho)

Professor do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo, em substituição ao Prof. Luiz Celso de Piratininga Figueiredo. Disciplinas: “Teoria e Técnicas de Publicidade e Propaganda I e II”. De março a novembro 1992. (Sem doc.)

Professor do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo, assistente de Roberto Duailibi,

então responsável pelas disciplinas “Redação Publicitária I e Linguagem Publicitária”. De agosto 1990 a junho 1991. (Sem doc.)

Professor substituto do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicações da Fundação Cásper Líbero. Disciplinas: “Análise Sócio-Cultural da Publicidade” e “Propaganda e Produção Gráfica”. De abril a junho 1990. (Sem doc.)

Produção acadêmica

Obras publicadas

“Razão e sensibilidade no texto publicitário”, prefácio de Washington Olivetto, Futura, São Paulo, 2004. 331 páginas. (Doc. azul 6)

“Redação publicitária – Estudos sobre a retórica do consumo”, prefácio de Roberto Duailibi, Futura, São Paulo, 2003. 156 páginas (Doc. azul 7)

“A evolução do texto publicitário – A associação de palavras como elemento de sedução”, prefácio de Luiz Celso de Piratininga, Futura, São Paulo, 1999. 185 páginas (Doc. azul 8)

Capítulo de livro

“Criação e linguagem publicitária – redação” in Barbosa, Ivan Santo (coord.). *Manual de Publicidade e Propaganda*, São Paulo, Editora Thomson, 2005 (no prelo). (Sem doc.)

Artigos em jornais e revistas (acadêmicos ou não)

“O apolíneo e o dionísíaco no texto publicitário”. *Cadernos da Unibrasil*, Curitiba, 2005 (no prelo). (Doc. azul 9)

“Texto e persuasão”. *Revista Grandes Idéias em Marketing*, número 46, 2000, páginas 6 a 9. (Doc. azul 10)

“A associação de idéias e palavras na propaganda”. *Revista ESPM*, número 6, 1999, páginas 77 a 80. (Doc. azul 11)

“O mal que os analfabetos visuais podem fazer”. *Revista Imprensa Mídia*, número 31, 1997, página 22. (Doc. azul 12)

“O Tao na propaganda”. *Revista Imprensa Mídia*, número 25, 1996, página 29. (Doc. azul 13)

“Literatura e propaganda: flashes”. *Revista ESPM*, número 3, 1996, páginas 27 a 33. (Doc. azul 14)

“A constelação do texto publicitário”. *Revista ESPM*, 1995, páginas 13 a 16. (Doc. azul 15)

“Adeus aos redatores”. *Revista Propaganda*, número 480, 1993, página 73. (Doc. azul 16)

“O silêncio dos culpados”. *Folha da Tarde*, Caderno de Propaganda e Marketing, 06/04/92. (Doc. azul 17)

“Idéia, a mega-solução?” *Revista Comunicarte*, Instituto de Artes e Comunicações da PUCCAMP, número 15, 1991, páginas 121 a 126. (Doc. azul 18)

“Basta de amenidades”. *Revista Nova Escola*, número 43, 1990, página 58, especial para a coluna Opinião. (Doc. azul 19)

“A era do erro no texto publicitário”. *Revista Propaganda*, número 442, 1990, páginas 46 e 47. (Doc. azul 20)

“A propaganda se transforma em culto”. *Revista Propaganda*, número 437, 1990, páginas 56 e 57. (Doc. azul 21)

“A ditadura da superfície”. *Revista Propaganda*, número, 435, 1990, página 58. (Doc. azul 22)

“Para onde caminha a criatividade?” *Folha da Tarde*, Caderno de Propaganda e Marketing, 21/05/90. (Sem doc.)

“O consumidor em transformação”. *Revista Propaganda*, número 420, 1989, páginas 72 a 74. (Doc. azul 23)

“Todo mundo ri da nossa propaganda”. *Revista Comunicações e Artes*, ECA-USP, número 22, 1989, páginas 91 a 96. (Doc. azul 24)

“Mitos e verdades da mídia”. *O Estado de S. Paulo*, Caderno de Empresas, 08.07.89. (Sem doc.)

“A crise do texto no contexto da crise”. *Revista Propaganda*, número 415, 1989, páginas 15 a 18. (Sem doc.)

“No meio da propaganda, o engano é por inteiro”. *Revista Propaganda*, número 413, 1988, páginas 55 a 57. (Doc. azul 25)

“Propaganda, uma mentira de verdade?” *Revista Propaganda*, número 405, 1988, páginas 48 a 51. (Doc. azul 26)

“Criação de novos valores”. *Revista Propaganda*, número 398, 1988, páginas 28 a 32. (Doc. azul 27)

“Slogan, o minimalismo na propaganda”. *Revista Propaganda*, número 394, 1987, páginas 40 e 41. (Doc. azul 28)

“A propaganda faz o seu gênero”. *Revista Propaganda*, número 384, 1987, páginas 20 a 22. (Doc. azul 29)

“Sociodeterótica, publicideterótica”. *Revista Propaganda*, número 379, 1986, páginas 24 a 26. (Doc. azul 30)

“Visualização da propaganda e pop art”. *Revista Propaganda*, número 371, 1986, páginas 21 a 24. (Doc. azul 31)

“Plágio e coincidência na criação publicitária”. *Revista Propaganda*, número 362, 1985, páginas 16 a 20. (Doc. azul 32)

“Anúncio de uma falsa arte”. *Revista Propaganda*, número 352, 1985, páginas 90 e 91. (Doc. azul 33)

“A publicidade e o falso valor de uso”. *Revista Comunicarte*, Instituto de Artes e Comunicações da PUCCAMP, número 3, 1984, páginas 67 a 78. (Doc. azul 34)

Textos sobre a obra do autor

Duailibi, Roberto. **“O texto é soberano”**. *Revista About*, número 714, 31/03/2003, página 42. (Doc. azul 35)

Olivetto, Washington. **“Com algum razão e certa sensibilidade”**. *Revista About*, número 775, 19/07/2004, página 42. (Doc. azul 36)

Persona, Mario. **“Redação publicitária – João Anzanello Carrascoza”**, www.mariopersona.com.br (Doc. azul 37)

Santarelli, Christiane. **“Razão e sensibilidade no texto publicitário”**, *Revista de Pós-Graduação da ESPM*, número 3. (no prelo) (Doc. azul 38)

Matérias, reportagens, entrevistas e citações

Matérias

“Leitura recomendada”, resenha crítica do livro do autor **“Redação Publicitária”**, publicada na *Revista da ESPM*, março/abril de 2003, página 115. (Doc. azul 39)

“Redação publicitária”, *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 01 de março de 2003, Carreiras/Gerência, página B-9. (Doc. azul 40)

“A evolução do texto publicitário”, resenha crítica e recomendação de leitura publicada na *Revista da ESPM*, fevereiro de 2000, página 108. (Doc. azul 41)

Reportagens

Murad, Fernando. **“Mestre das palavras”**, reportagem sobre o livro do autor **“Redação publicitária”**, *Meio&mensagem*, 10 de fevereiro de 2003, página 31. (Doc. azul 42)

“Congresso de marketing começa hoje no Ceut”, *Dia*, Teresina, 24 de novembro de 2000. (Doc. azul 43)

Guedes, Mussoline. **“Sobre o texto publicitário”**, *Diário do Povo*, Teresina, 27 de novembro de 2000, página 1. (Doc. azul 44)

Entrevistas

“Tal qual a leitura do mundo...”, entrevista concedida a Gisele Centenaro, *Revista About*, número 783, 13 de setembro de 2004, páginas 10 a 14. (Doc. azul 45)

“Para publicitário, a criatividade ainda garante o sucesso”, entrevista concedida a Roseli Riechelmann, *A Gazeta*, Cuiabá, 2 de junho de 2003, página 3D. (Doc. azul 46)

“Os caminhos da persuasão”, entrevista concedida para a *Revista Propaganda*, 01 de março de 2003. (Doc. azul 47)

Orientação acadêmico-profissional

Assessoria na área de redação publicitária para a agência ECA-JR em seus projetos de criação publicitária e promocional (textos para folhetos, folders, anúncios etc.), totalizando mais de 30 jobs de 1997 a 2003. (Doc. azul 48)

Participação em bancas e comissões julgadoras

Processos seletivos

Membro Titular da Comissão de Seleção do Processo Seletivo do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, nas disciplinas “CRP-0349: Teoria e Técnica da Publicidade I, CRP-0351: Teoria e Técnica de Publicidade II e CRP-0314: Língua Portuguesa IV (Linguagem Publicitária)”, o qual teve como candidato Eneus Trindade Barreto Filho, realizado nos dias 29 e 30 de novembro/2004. (Doc. azul 49)

Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-Graduação

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “A casa-grande e a empresa – A divisão social de Casa-grande & Senzala se reproduz nas empresas da atualidade por uma questão de estrutura do poder ou por um traço

cultural brasileiro?” Aluno: André Luís de Jesus Gomes, do Curso de Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 50)

Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

Como orientador

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Os homens e o poço. Arquétipos e mitologia na construção de marcas” Aluno: Leandro Freire Barreto, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2005. (Doc. azul 51)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Aumente o volume e abra a latinha – Os jingles de cerveja brasileiros neste início de século” Aluno: Wagner Maurício Gonçalves Sanaite, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2005. (Doc. azul 52)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Rock’n’ sell – A influência do rock nas trilhas sonoras de comerciais voltados ao público jovem” Aluno: Fernando Henrique Serrador, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2005. (Doc. azul 53)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O portfólio publicitário – A cultura da pasta” Aluno: Thiago Lopes Souza, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2005. (Doc. azul 54)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Dá pra fazer um anúncio brilhante?” Aluno: Luis Fernando Miranda Delai, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2004. (Doc. azul 54B)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O texto visual.” Aluno: Luiz Paulo Haruo Takahashi, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 55)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Super 15 – Os pilares do sucesso.” Aluno: Daniel Malavazzi Mariotto, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 56)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Montagem Mauro Alice – Projeto Documentário.” Aluno: Lessandro Sócrates, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 57)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Madame Bovary somos nós: publicidade e literatura de massa.” Aluno: Pedro Ivo Souto Dubra, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 58)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Criatividade e desenvolvimento do ser criativo: teoria, processo e prática.” Aluno: Alex Gessner Gobato, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 59)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O p de paquera – A arte da sedução aplicada à publicidade.” Aluno: Cezar Perini Alves de Siqueira, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 60)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Quem pode falar mal do Brasil? Estudo comparativo entre charges do Brasil e o episódio ‘O feitiço de Lisa’ do seriado Os Simpsons.” Aluna: Raquel Machado Fernandes, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 61)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Retomando o cinema brasileiro.” Aluna: Alessandra Cristina Angolini, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 62)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “A construção do roteiro para o filme publicitário.” Aluno: Tiago Barreto, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 63)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Propaganda impressa interativa direcionada às crianças.” Aluna: Carla Alonso Cancellara, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 64)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Publicidade de moda, palco da sexualidade utilitária.” Aluna: Camila Ribeiro de Moraes, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 65)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Publicidade e religião.” Aluno: Luiz Paulo Interliquia Betti, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 66)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “A ideografia na Propaganda – Um estudo sobre o método ideogrâmico no texto publicitário de mídia impressa.” Aluna: Suely Chisayo Nishi, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 67)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Coisa de criança ou de gente grande? Uma análise de comerciais de produtos infantis.” Aluna: Karen Naomi Rodrigues, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 68)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O personagem de animação como símbolo de personalidade de marca.” Aluna: Valéria Desideri de Freitas, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 69)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “ONGS e Comunicação: o Tem Yad e a necessidade de se comunicar.” Aluno: Alexandre Chiquillo, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 70)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Os anúncios de oportunidade: uma estratégia criativa que até Freud explica.” Aluna: Juliana de

Assis Furtado, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 71)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Luis Fernando Veríssimo – Um caso de humor crônico.” Aluno: Ricardo Casele Laganaro, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2002. (Doc. azul 72)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Bertolt Brecht 1001 utilidades.” Aluno: Rodolfo Vaz Valente, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 73)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Ética e publicidade: uma união viável e positiva.” Aluno: Dannylo Antunes de Sousa Almeida, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 74)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Educação ambiental para uma nova cidadania (Projetos para Ilha Grande – RJ).” Aluna: Fabíola de Melo Nehin Guadix, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 75)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Os deuses gregos e a publicidade: em busca de uma relação através dos arquétipos e das sombras.” Aluno: Rodrigo Kazuo Saito, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 76)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Vestido de noiva: um casamento entre teatro e cinema.” Aluno: Victor Bittow, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 77)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “A linguagem e a estética do lucro.” Aluna: Roberta Corradi Astolfi, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2000. (Doc. azul 78)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Guerra e tinta – Uma análise da propaganda dos EUA na Segunda Guerra Mundial.” Aluno: Cesar Herszkowicz, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Na ciranda da propaganda.” Aluna: Daniella Novaes Filipini, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Publicidade Highlander.” Aluno: Marcio Assêncio Barbosa Araújo, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Doc. azul 79)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “A linguagem do cinema na propaganda.” Aluno: João Carlos Schleder Filho, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Doc. azul 80)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Cinema Brasileiro S.A.” Aluna: Renata D’Ávila Vieira, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Sem Doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “E os elogios são todos pra você.” Aluna: Carla Luisa Marin, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Jingle também é música.” Aluno: Cristian Korny, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O anúncio sem texto.” Aluna: Andréa Mesquita Ciparullo, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Uma palavra vale por mil imagens.” Aluna: Marília Duque Estrada, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Doc. azul 81)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “(Re)cri(e)ção.” Aluno: Rogério Silva Schneider, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Jovem. Quando seu público-alvo é uma metamorfose ambulante.” Aluna: Shirley A. Souza, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Propaganda da vida real.” Aluna: Gabriela de Medeiros Mongelli, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “<http://www.semiologia.barthes/ecausp.pp> – por um estudo retórico dos sites da internet.” Aluno: Edson Kenichiro Sueyoshi, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Como membro da banca

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Nossa propaganda é uma piada: estudo sobre o humor na propaganda brasileira.” Aluno: Marcelo Zamproni Sverzut, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2004. (Doc. azul 82)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Propaganda para adolescentes”. Aluna: Priscila Bernal Pedro, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 83)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Lançamento de filmes.” Aluna: Camila Nunes de Freitas, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 84)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Estética publicitária no cinema contemporâneo brasileiro.” Aluna: Fernanda Lanna Fernandes, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 85)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Consumidor de baixa renda: quem gosta de pobreza é intelectual.” Aluna: Cristina Lázaro Ramos, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 86)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “United Colors of Benetton – Estudando os mecanismos de produção e recepção da mensagem.” Aluno: Vinícius de Araújo Barreto, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2003. (Doc. azul 87)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O escritório Lego – A descentralização criativa do trabalho.” Aluna: Maria Helena Magalhães Silva Alvim, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 88)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O segredo do fracasso – Contestando o foco exclusivo em cases de sucesso.” Aluna: Jacqueline de Bessa Santos, do Curso de Publicidade e Propaganda do

Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 89)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Ícones: um olhar profundo.” Aluno: Luis Fernando Marques Dias Gomes Carneiro, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2001. (Doc. azul 90)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Ilustração de livros infantis: coisa de criança. Uma análise dos livros só-imagens de Angela Lago.” Aluna: Marcia Misawa, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2000. (Doc. azul 91)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Design x Conteúdo – O que é mais importante para um website?” Aluno: Enio Miki Sakotami, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2000. (Doc. azul 92)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Revista da melhor idade – Uma publicação dirigida para o público de terceira idade.” Aluna: Marina Monteiro Vidigal, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 2000. (Doc. azul 93)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Bill Bernbach.” Aluno: Guilherme Costa Oliva, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Cada um na sua, mas com alguma coisa em comum.” Aluna: Ana Lúcia Simonelli Cester, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Doc. azul 94)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Criatividade na web.” Aluno: Luciano Tasso, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Doc. azul 95)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Duloren e a imaginação.” Aluna: Tatiana Rovina Castro Pereira, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1999. (Doc. azul 96)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “www.seiko.com.br.” Aluno: Vinícius Adachi, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1998. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “O consumidor moderno paga com dinheiro virtual.” Aluna: Christiane Paula Godinho Santarelli, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Membro Titular da Banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Quando uma gota vira milagre.” Aluna: Giselle Curci Garbe, do Curso de Publicidade e Propaganda do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, 1997. (Sem doc.)

Cursos e palestras ministrados

Cursos

Curso de Especialização “**Publicidade e Mercado: Poéticas Verbais**”, do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, novembro/2004. Disciplina: “Oficina de Texto Publicitário III”. Carga horária: 44 horas. (Doc. azul 97)

Curso “**A linguagem sedutora – Oficina de redação publicitária**”, ministrado na Universidade do Livro – UNESP, agosto/2003. Carga horária: 12 horas. (Doc. azul 98)

Curso “**A sedução pela narrativa**”, ministrado na Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, junho/2003. Carga horária: 12 horas. (Doc. azul 99)

Curso de Especialização “**Comunicação e Marketing**”, do Departamento de Propaganda da Univale, Itajaí, março/2004. Disciplina: “Criação e Redação”. Carga horária: 30 horas. (Sem doc.)

Curso “**MBC Gestão da comunicação organizacional**”, ministrado por professores do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, junto ao Banco do Brasil, em Brasília, outubro/2001. Disciplina: “Redação Empresarial”. Carga horária: 30 horas. (Doc. azul 100)

Curso “**Pós-Graduação lato sensu em Comunicação Social**” – Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza – Fundação Edson Queiroz, Fortaleza, julho/2001. Disciplina: “Criação Publicitária”. Carga horária: 45 horas. (Doc. azul 101)

Oficina de **“Redação publicitária”**, 18ª Semana de Comunicação, Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté, 1998. Carga horária: 4 horas. (Doc. azul 102)

Curso **“Quando o conto está no ponto?”**, Casa Mário de Andrade, São Paulo. Carga horária: 36 horas. (Sem doc.)

Palestras

“O texto publicitário: razão e emoção na imprensa e na televisão”, 2ª Publifest, Festival de Publicidade de Maringá, Associação dos Profissionais de Propaganda – Maringá, novembro/2004. (Doc. azul 103)

“O publicitário como contador de histórias”, Universidade Mogi das Cruzes, setembro/2004. (Doc. azul 104)

“A narrativa literária em textos publicitários”, Espaço universitário, 18º Bienal Internacional do livro de São Paulo, abril/2004. (Doc. azul 105)

“O poder do texto publicitário: retrospectiva e perspectivas”, V Semana da Comunicação, FAFICA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, maio/2004. (Doc. azul 106)

“Texto publicitário: razão e mais emoção”, Professor por um dia, ESAMC – Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação, Santos, junho/2004. (Doc. azul 107)

“Texto publicitário: razão e sensibilidade”, Curso de Especialização em Comunicação Publicitária das Faculdades Tuiuti, Curitiba, maio/2004. (Doc. azul 108)

“O papel da redação publicitária para uma comunicação responsável”, SemanaCom, Universidade de Fortaleza, novembro/2004. (Doc. azul 109)

“A escola faz o leitor crítico e o leitor crítico faz a escola”, Projeto de Formação Continuada do Professor, Casa do Professor, Editora Scipione, São Paulo, novembro/2003. (Doc. azul 110)

“A retórica do consumo”, Centro Cultural São Paulo, outubro/2003. (Doc. azul 111)

“Marketing educacional: apenas um diferencial competitivo ou questão de sobrevivência?”, 10º Congresso Educador e Feira Internacional Educar, São Paulo, maio/2003. (Doc. azul 112)

“Os desafios da redação publicitária no novo milênio”, 1º Congresso de Comunicação e Marketing do Piauí, 2000, Terezina. (Doc. azul 113)

“Criação e redação na publicidade”, 16ª Semana de Comunicação, Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté, 1996. (Doc. azul 114)

“A descoberta da poesia”, Casa do Professor, Editora Scipione, São Paulo, abril/1993. (Sem doc.)

“Viagem pelo imaginário das crianças”, Casa do Professor, Editora Scipione, São Paulo, outubro/1992. (Doc. azul 115)

“Literatura infantil”, 6ª Delegacia de Ensino de São Paulo, 1992. (Doc. azul 116)

Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalhos

II Simpósio Nacional – Comunicação e práticas de consumo, promovido pelo Núcleo de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESPM, em 23 e 24 de novembro de 2004. Mediador da mesa “Mudanças na linguagem publicitária”. (Doc. azul 117)

Colóquio Encontros de interrogação, promovido pelo Instituto Itaú Cultural, em 22 e 23 de novembro de 2004. Debatedor da mesa “Literatura com ‘l’ minúsculo?” (Doc. azul 118)

XI Seminário Schenberg Arte e Ciência: Pensar Criativo/Natureza e Universo, realizado em 09 de novembro de 2000 pelo Centro Mario Schenberg de Documentação da Pesquisa em Artes da ECA-USP. (Doc. azul 119)

Participação em eventos acadêmicos sem apresentação de trabalhos

Seminário internacional Rock Janes & Carol Nelson in the successful direct response TV, São Paulo, junho de 1995. (Doc. azul 120)

Literatura Contemporânea Luso-afro-brasileira, União das Comunidades Lusíadas, outubro a novembro/1984. (Doc. azul 121)

Participação em festivais como jurado

- **Membro Titular do Júri Sul e Sudeste Interior do 25º Prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo de Televisão, 2003.** (Doc. azul 122)
- **Membro Titular do Júri do 8º Prêmio Gazeta de Comunicação, Cuiabá, 2003.** (Doc. azul 123)
- **Membro Titular do Júri Norte-Nordeste do 23º Prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo de Televisão, 2001.** (Doc. azul 124)

Homenagens

Paraninfo da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 2004 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Sem doc.)

Paraninfo da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 2003 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Sem doc.)

Paraninfo da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 2002 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Sem doc.)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 2001 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Sem doc.)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 2000 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Sem doc.)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1999 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 125)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1998 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 126)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1997 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 127)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1996 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 128)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1995 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 129)

Professor homenageado da Turma de Formandos em Publicidade e Propaganda de 1994 da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Doc. azul 130)

A LITERATURA

Nasci e vivi até a adolescência em Cravinhos, pequena cidade do interior de São Paulo, como já afirmei. O mundo me espantava, a vida me seduzia e a finitude das coisas me angustiava. Então, descobri que escrever era uma forma de resistir ao absurdo da existência. Comecei escrevendo poesias, mas aos poucos encontrei no conto o meu *habitat* literário. Talvez por essa experiência inicial com o verso, minha prosa seja desde sempre poética. Jovem, mudei-me para São Paulo e publiquei as primeiras histórias em jornais e suplementos literários do país, estimulado pelos prêmios que vieram de minha participação em concursos de literatura. Enquanto as escrevia, estudava publicidade e propaganda na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Nessa época, destacando-me numa oficina literária, recebi bolsa da Secretaria de Estado da Cultura para desenvolver, durante oito meses, um projeto literário. Como resultado, surgiu meu primeiro livro de contos, “**Hotel solidão**”, vencedor, em 1992, do Concurso Nacional de Contos do Paraná (que, ao longo de sua história, reconheceu o talento de Rubem Fonseca, Roberto Drummond e Clarice Lispector, então iniciantes, e depois grandes nomes da ficção brasileira). A obra era constituída de oito contos, nos quais os principais personagens estavam se deslocando de um ponto a outro, em meio a uma jornada (uma viagem de carro, de barco, de avião, a cavalo etc.). A tônica dos contos era a solidão e seu maior diferencial o fato de serem líricas, algo incomum nas narrativas, que em geral privilegiam os episódios, os fatos, a ação, o vetor épico.

No livro seguinte, “**O vaso azul**”, lançado em 1998, os contos, mais apurados como apontou a crítica, firmaram meu estilo de autor não apenas preocupado em narrar, mas narrar com poesia. Esse livro foi indicado ao Jabuti (principal prêmio brasileiro para obras editadas), venceu o Prêmio Eça de Queiroz, e o conto que lhe dá nome, “O vaso azul”, recebeu o prêmio Guimarães Rosa, patrocinado pela Radio France Internationale, em Paris.

Depois, publiquei em 2002 outra coletânea de contos: **“Duas tardes”**. Também indicada para o Prêmio Jabuti, em 2003, a obra sedimentou, perante a crítica, as características de minha ficção, voltada para os relacionamentos afetivos e alicerçada no lirismo. Todas as histórias focavam encontros entre pessoas, e o mais importante não era o diálogo entre elas, mas o não-dito, o silenciado. Dois contos desse livro integram hoje a antologia **“Geração 90 – Os melhores contistas brasileiros surgidos no fim do século XX”**. Um outro foi traduzido para o italiano e figura na antologia bilíngüe **“Scrittori Brasiliani”**. Recentemente, outra história desse livro foi incluída na antologia **“Fora da ordem e do progresso”**, que traz textos de escritores brasileiros com visão social transformadora.

Os três livros de contos, sobretudo os dois últimos, foram estudados em universidades brasileiras e geraram resenhas elogiosas que compõem uma pequena, mas para mim expressiva, fortuna crítica. Nomes como José Paulo Paes e Raduan Nassar, além de muitos jornalistas, acadêmicos e escritores brasileiros respeitáveis, analisaram meu trabalho ficcional e me apontam como uma das vozes literárias mais originais da literatura brasileira contemporânea.

Acabo de publicar, em novembro de 2004, **“Dias raros”**, novo livro de contos que, dialogando com os demais, especialmente com **“Duas tardes”**, apresenta dez histórias nas quais os protagonistas estão vivendo um dia comum, mas na minha concepção (manifestada na obra), cada dia, mesmo comum, é um dia raro. Porque a vida é a coisa mais valiosa que está nos ocorrendo. Mantêm-se nesses contos os meus traços poéticos, a narrativa com menos ação exterior, mais focada no universo íntimo dos personagens, revelando a grandeza dos pequenos momentos, a imensidão dos dias comuns, raros em sua condição de únicos e irreversíveis. A linguagem se refina, o lirismo ganha maior equilíbrio e funcionalidade no âmbito da narração. Não há espaço para guerra, sangue, luxúria, temas atuais caros a tantos outros escritores. Mas a dor da finitude humana está lá, a nos lembrar, como uma agulha, que a vida, apesar das raras felicidades, é uma dádiva.

Ao mesmo tempo em que trilhava essa senda, fui palmilhando a estrada da literatura infanto-juvenil, publicando várias obras (novelas e romances), adotadas e lidas em inúmeras escolas de todo o país. Alguns de meus textos nessa área integram o programa do governo brasileiro **“Literatura em Casa”**, cuja tiragem ultrapassa um milhão de exemplares, juntamente com histórias de Ziraldo, Pedro Bandeira, Marina Colassanti e outros dos mais renomados escritores brasileiros para crianças.

Hoje tenho já uma obra em progresso na esfera literária, somando mais de uma dezena de livros, para os mais distintos públicos. E continuo escrevendo contos para jornais e revistas, movido pelo desejo de colaborar, respondendo a convites ou encomendas.

O meu rio literário encontra o meu fazer publicitário, e ambos se imbricam, naturalmente, na minha atuação como docente. O exercício diário da publicidade me exercitou a economia de meios, assim como me exigiu o alargamento da fabulação, o cuidado com o registro e a escolha lexical. E um e outro dialogam dentro de mim, resultando nas linhas de várias cores de minha produção artística. O sonho de me aproximar de meus semelhantes se realiza aqui, na confluência dessas três águas. Todas elas desembocando no grande mar da linguagem, de onde nascem tanto os caudalosos romances quanto as histórias de 30 segundos.

Produção literária

Obras publicadas

“Dias raros”, contos, Planeta, São Paulo, 2004. 107 páginas (Doc. cinza/preto 1)

“Meu amigo João”, contos juvenis, Melhoramentos, São Paulo, 2004. 79 páginas (Doc. cinza/preto 2)

“O aprendiz de inventor”, romance, Ática, São Paulo, 2003. 103 páginas (Doc. cinza/preto 3)

“Ladrões de histórias”, romance juvenil, Atual, São Paulo, 2003. 160 páginas (Doc. cinza/preto 4)

“Histórias para sonhar acordado”, contos juvenis, Scipione, São Paulo, 2002. 48 páginas (Doc. cinza/preto 5)

“Duas tardes”, contos, Boitempo, São Paulo, 2002. 109 páginas (Doc. cinza/preto 6)

“Quadradinha e Redondela”, infantil, Melhoramentos, São Paulo, 2002. 24 páginas (Doc. cinza/preto 7)

“O jogo secreto dos alquimistas”, romance juvenil, Atual, São Paulo, 2000. 160 páginas (Doc. cinza/preto 8)

“**O vaso azul**”, contos, Ática, São Paulo, 1998. 96 páginas (Doc. cinza/preto 9)

“**Zoomágicos**”, infantil, Formato, Belo Horizonte, 1997. 28 páginas (Doc. cinza/preto 10)

“**A lua do futuro**”, romance juvenil, Ática, São Paulo, 1995. 127 páginas (Doc. cinza/preto 11)

“**Hotel solidão**”, contos, Scritta, São Paulo, 1994. 147 páginas (Doc. cinza/preto 12)

“**De papo com a noite**”, novela infantil, Scipione, São Paulo, 1992. 24 páginas (Doc. cinza/preto 13)

“**As flores do lado de baixo**”, novela infantil, Melhoramentos, São Paulo, 1991. 24 páginas (Doc. cinza/preto 14)

Obra em parceria

“**Hoje me lembrei dela**” in *Elas*, com Ivana de Arruda Leite, Callis, São Paulo, 2004, páginas 60 a 120. 125 páginas (Doc. cinza/preto 15)

Participação em antologias

“**No morro**” in *Contes et nouvelles de la favela*, Paris, 2005 (no prelo). (Doc. cinza/preto 16)

“**Travessia**” in *Fora da ordem e do progresso (Histórias do Brasil – Política)*, Geração Editorial, São Paulo, 2004, páginas 19 a 26. (Doc. cinza/preto 17)

“**Vigília**” in *Os cem menores contos brasileiros do século*, Ateliê, São Paulo, 2004, página 38. (Doc. cinza/preto 18)

“**Cidade-mundo**” in *Inspiração*, FS Editor, São Paulo, 2004, páginas 145 a 147. (Doc. cinza/preto 19)

“**A dança do arco-íris**” in *Seleção de Contos da Nova Escola*, volume 1, Abril Cultural, São Paulo, 2004, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 20)

“**Pontos de vista**” in *Seleção de Contos da Nova Escola*, volume 2, Abril Cultural, São Paulo, 2004, páginas 14 e 15. (Doc. cinza/preto 21)

“**Um encontro fantástico**” in *Seleção de Contos da Nova Escola*, volume 2, Abril Cultural, São Paulo, 2004, páginas 12 e 13. (Doc. cinza/preto 22)

“**Sulla collina**” in *Scrittori Brasiliani*, Tullio Piranti Editore, Roma, 2003, páginas 653 a 654. (Doc. cinza/preto 23)

“**A segunda cartilha**” in *Os contadores de história*, Melhoramentos, São Paulo, 2003, página 23 a 27. (Doc. cinza/preto 24)

“**Meu amigo João**” in *Olhar de Descoberta*, Melhoramentos, São Paulo, 2003, páginas 9 a 16. (Doc. cinza/preto 25)

“**Chamada**” in *Histórias dos tempos de escola*, Nova Alexandria, São Paulo, 2002, páginas 19 a 27. (Doc. cinza/preto 26)

“Travessia” e **“Duas tardes”** in *Geração 90: manuscritos de computador. Os melhores contistas brasileiros surgidos no final do século XX*. Org. Nelson de Oliveira, Boitempo, São Paulo, 2001, páginas 53 a 70. (Doc. cinza/preto 27)

“O semeador” in *O Decálogo*, contos, Nova Alexandria, São Paulo, 2000, páginas 19 a 29. (Doc. cinza/preto 28)

“Prece apressada” in *Projeto Dois Zero Zero Zero*, Komedí, Campinas, 2000, páginas 69 a 73. (Doc. cinza/preto 29)

“Señal de los tiempos” in *Cuentos Breves Latinoamericanos*, Coedición Latinoamericana, Argentina, 1998, página 33. (Doc. cinza/preto 30)

“Obscuras aparências”, 7º Concurso de Contos Luiz Vilela, Ituiutaba, 1995. (Doc. cinza/preto 31)

“Casais” in *Antologia de Conto*, Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte, Secretaria Municipal de Cultura, Belo Horizonte, 1992, páginas 10 a 18. (Doc. cinza/preto 32)

“A maior façanha de Hércules”, **“O mal necessário”**, **“Minerva”**, **“A ninfa Eco”**, **“Tirésias”**, **“Exame de consciência”** e **“Página de um relatório de viagem”** in *Antologia de Conto*, Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte, Secretaria Municipal de Cultura, Belo Horizonte, 1990, páginas 9 a 28. (Doc. cinza/preto 33 e 34)

“Outras lições” in *Antologia de Contos Premiados* do IV Concurso de Contos Paulista, SENAC, Santos, 1988, páginas 63 a 68. (Doc. cinza/preto 35)

“Escolha das linhas” in *Concurso sem curso de contos e poesia*, Centro Acadêmico Horácio Lane, Escola de Engenharia Mackenzie, São Paulo, 1900, página 39. (Doc. cinza/preto 36)

Reprodução de textos em obras didáticas

“Hora da brincadeira” in Carvalho, Regina e Anson, Vera R. *A Grande Aventura – Língua Portuguesa*, 1ª a 4ª série, São Paulo, FTD (no prelo). (Doc. cinza/preto 37)

“Uma lição inesperada” in Marinho, América dos Anjos Costa e Silva, Zoraide Inês Faustoni. *Estudar pra valer!*, 4ª série, São Paulo, CENPEC (no prelo). (Doc. cinza/preto 38)

“Árvore rara” in Carpaneda, Isabella e Bragança, Angiolina. *Porta Aberta – Língua Portuguesa*, 1ª a 4ª série, São Paulo, FTD (no prelo). (Doc. cinza/preto 39)

“Hora da brincadeira”, “Ponto de vista” e “Um encontro fantástico” in Garcia, Elisabeth Urizzi, Gonçalves, Maria Silvia e Bonini, Luci Mendes. *Português 2*, São Paulo, Scipione (no prelo). (Doc. cinza/preto 40)

“O segredo do casco da tartaruga” in Souza, Cássia Leslie Garcia de e Mazzi, Lúcia Marian Jordão Perez. *Língua Portuguesa: De olho no futuro – volume 4*, São Paulo, Quinteto Editorial, 2003. (Doc. cinza/preto 41)

“Uma lição inesperada” in Santos, Maria das Graças Vieira Proença e Horta, Maria Regina Figueiredo. *Ler, entender e criar*, 6ª série, São Paulo, Ática, 2004. (Doc. cinza/preto 42)

“A dança do arco-íris” in Giesen, Maria Regina Centeno e Garcia, Vanda Aldina. *Língua Portuguesa (Ensino Fundamental)*, São Paulo, Editora do Brasil, 2002. (Doc. cinza/preto 43)

“A dança do arco-íris” in Albuquerque, Maria Regina. *Língua Portuguesa (Ensino Fundamental, 4ª série)*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2002. (Doc. cinza/preto 44)

“Estrelas em greve” in Moreira, Igor. *Construindo o espaço do homem*, 5ª série, São Paulo, Ática, 2001. (Doc. cinza/preto 45)

“Anjo do silêncio”, “Burlões”, “Estrelinhas” e “Nesná” in Garcia, Maria Mello e Gloria, Dília Maria Andrade. *Com Texto e Trama*, volume 4. (Doc. cinza/preto 46)

“Dorida” in Tiepolo, Elisiane Vitória e Medeiros, Sonia Glodis. *Arte & Manhas da Linguagem*, 3ª série. (Doc. cinza/preto 47)

Adaptações

“Pollyanna” de Eleanor Porter para a série Clássicos, Ática, São Paulo, 2005 (no prelo). (Sem doc.)

“O médico e o monstro” de R.L. Stevenson para a série Reencontro (infantil), Scipione, São Paulo, 2003. 48 páginas (Doc. cinza/preto 48)

“A ilha do tesouro” de R.L. Stevenson para a série Reencontro (infantil), Scipione, São Paulo, 2002. 48 páginas (Doc. cinza/preto 49)

Contos em revistas em jornais e revistas literárias

“**A terceira margem de mim**”, *Suplemento Cultural Mais*, Folha de S. Paulo, 22 de agosto/2004, página 20. (Doc. cinza/preto 50)

“**Tentações**”, *Revista Capitu*, www2.uol.com.br/capitu, junho 2004. (Doc. cinza/preto 51)

“**Dueto**”, *Revista Et Cetera*, número 3, 2004, páginas 236 e 237. (Doc. cinza/preto 52)

“**A ninfa Eco**”, *Revista Zunái*, www.oficinadopensamento.com.br, agosto 2004. (Doc. cinza/preto 53)

“**Rosa do deserto**”, *Rascunho*, novembro/2003, página 24. (Doc. cinza/preto 54)

“**Procura**”, *Rascunho*, novembro/2003, página 24. (Doc. cinza/preto 55)

“**O verbo**”, *Revista Et Cetera*, número 2, 2003, página 195. (Doc. cinza/preto 56)

“**Um fauno**”, *Revista Cult*, número 71, 2003, página 35. (Doc. cinza/preto 57)

“**Belerofonte**”, *Revista Cult*, número 71, 2003, página 34. (Doc. cinza/preto 58)

“**Pontos de vista**”, *Nova Escola*, setembro/2003, página 58. (Doc. cinza/preto 59)

“**Árvore rara**”, *Revista Recreio*, número 197, 18/12/2003, página 16. (Doc. cinza/preto 60)

“**Outono**”, *Folhinha*, Folha de S. Paulo, 13 de setembro/2003, página F8. (Doc. cinza/preto 61)

“**Dome o medo**”, *Revista Recreio*, 21/08/2003, página 13. (Doc. cinza/preto 62)

“**A maior facanha de Hércules**”, *Revista do Movimento Humanista*, número 5, 2002, páginas 8 e 9. (Doc. cinza/preto 63)

“**Um peregrino**”, *Revista Et Cetera*, número 1, 2002, páginas 190 e 191. (Doc. cinza/preto 64)

“**Apenas uma ponte**”, *Revista Nova Escola*, número 158, dezembro/2002. (Doc. cinza/preto 65)

“**Hora da brincadeira**”, *Revista Recreio*, número 138, 2002, páginas 15 e 16. (Doc. cinza/preto 66)

“**Tirésias**”, *Revista do Movimento Humanista*, número 4, 2002, página 15. (Doc. cinza/preto 67)

“**Um fauno**”, www.cronistasreunidos.com.br, maio/2002. (Sem doc.)

“**Esperança**”, *Revista do Movimento Humanista*, número 1, 2001, página 15. (Doc. cinza/preto 68)

“Um encontro fantástico”, *Revista Nova Escola*, número 140, 2001, páginas 30 e 31. (Sem doc.)

“Belerofonte”, *Revista Livro Aberto*, número 15, 2000, páginas 26 e 27. (Doc. cinza/preto 69)

“O anjo do e-mail”, *Revista Zó*, número 46, 2001, páginas 22 e 23. (Doc. cinza/preto 70)

“O nevoeiro”, *Revista Zó*, número 37, 2000, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 71)

“Uma lição inesperada”, *Revista Nova Escola*, número, 2000, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 72)

“Nova era”, www.kplus.com.br (Comunidade Cultural na Internet), 2000. (Doc. cinza/preto 73)

“A dança do arco-íris”, *Revista Nova Escola*, número 128, 1999, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 74)

“A noz de luz”, *Revista Bem estar*, julho 99, páginas 18 e 19. (Doc. cinza/preto 75)

“O que pedir ao gênio?”, *Revista Zó*, número 26, 1998, páginas 42 e 43. (Doc. cinza/preto 76)

“Prece apressada”, *Jornal Opção Cultural-Goiânia*, 14 a 20/06/1998, página C3. (Doc. cinza/preto 77)

“O segredo do casco da tartaruga”, *Revista Nova Escola*, número 111, 1998, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 78)

“Estrelas em greve”, *Revista Nova Escola*, número 107, 1997, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 79)

“A árvore teimosa”, *Revista Záz*, número 15, 1997, páginas 34 e 35. (Doc. cinza/preto 80)

“Tentação de Natal”, *Jornal Opção Cultural-Goiânia*, 22 a 28/12/1996, página C4. (Doc. cinza/preto 81)

“Antes do almoço”, *Suplemento D.O Leitura/Cultura*, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, número 156, 1996, página 7. (Doc. cinza/preto 82)

“Casais”, *Jornal das Artes Nicolau*, Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, número 58, 1996, página 30. (Doc. cinza/preto 83)

“Sinal desses tempos”, *Jornal Opção Cultural-Goiânia*, 24 a 30/12/1995, página C4. (Doc. cinza/preto 84)

“Trovões e roseiras”, *Jornal Opção Cultural-Goiânia*, 30/10 a 05/11/1994, página 3. (Doc. cinza/preto 85)

“Hotel solidão”, *Antologia de Contos do I Concurso de Contos J.J.Veiga*, 1994, páginas 47 a 57. (Doc. cinza/preto 86)

“Pães no plenilúnio”, *Antologia de Contos do I Concurso de Contos J.J.Veiga*, 1994, páginas 61 a 71. (Doc. cinza/preto 87)

“A viagem das palavras”, *O Integral*, dezembro de 1992, página 2. (Doc. cinza/preto 88)

“Minerva”, *Arte e palavra*, Suplemento Cultural do Jornal da Manhã – Aracaju, número 13, 1991, página 8. (Doc. cinza/preto 89)

“Através dela”, *Arte e palavra*, Suplemento Cultural do Jornal da Manhã – Aracaju, número 13, 1991, página 8. (Doc. cinza/preto 90)

“Página de um relatório de viagem”, *Suplemento Cultura* do Jornal O Estado de S. Paulo, número 555, 1991, página 12. (Doc. cinza/preto 91)

“Qual é a graça?”, *Estadinho*, Suplemento Infantil do Jornal O Estado de S. Paulo, número 174, 03/mar/91, página 8. (Doc. cinza/preto 92)

“A saída”, *Revista Nova Escola*, número 47, 1991, páginas 30 e 31. (Doc. cinza/preto 93)

“O sapatinho de cristal”, *Estadinho*, Suplemento Infantil do Jornal O Estado de S. Paulo, número 144, 05/08/90, página 3. (Doc. cinza/preto 94)

“O reino podre do pós-moderno”, *Suplemento Literário de Minas Gerais*, 1990. (Sem doc.)

“O verbo”, *Suplemento Literário de Minas Gerais*, 1990. (Doc. cinza/preto 95)

“Balão”, *A Revista*, Secretaria do Estado da Cultura do Paraná, 1990, páginas 57 a 60. (Doc. cinza/preto 96)

“Ipiranga com São João”, *Revista Infância Literária*, número 0, out/91, páginas 25 a 27. (Doc. cinza/preto 97)

“Outras lições”, *Antologia de Contos do IV Concurso de Contos Paulistas*, 1985, páginas 63 a 68. (Doc. cinza/preto 35)

Premiações

Prêmio Jabuti, finalista na categoria Contos e crônicas, com o livro de contos “Duas tardes”, Câmara Brasileira do Livro, 2002. (Doc. cinza/preto 98)

Prêmio Jabuti, finalista na categoria Contos e crônicas, com o livro de contos “O vaso azul”, Câmara Brasileira do Livro, 1998. (Doc. cinza/preto 99)

1o Prêmio Eça de Queiroz - Especial do Júri, na categoria contos, com o livro “O vaso azul”, UBE Rio de Janeiro, 2000. (Doc. cinza/preto 100)

1o Prêmio no VI Nascente USP/Editora Abril, categoria Texto, com o livro de contos “Oito moradas” (depois intitulado “O vaso azul”), 1996. (Doc. cinza/preto 101)

1o e 2o Prêmios no I Concurso Nacional de Contos J.J.Veiga, com o conto “Hotel solidão” e “Pães no plenilúnio”, UBE Goiás, 1995. (Doc. cinza/preto 102)

1o Prêmio no Concurso Ignacio de Loyola Brandão, com o conto “Pães no plenilúnio”, 1995. (Doc. cinza/preto 103)

Finalista do IV Projeto Nascente USP/Editora Abril, categoria Texto, 1994. (Doc. cinza/preto 104)

1o Prêmio no Concurso Guimarães Rosa - Radio France Internationale, com o conto “O vaso azul”, 1993. (Doc. cinza/preto 105)

1o Prêmio no XIV Concurso Nacional de Contos do Paraná, com o livro de contos “Vias de aprendizagem (depois intitulado “Hotel solidão””, 1992. (Doc. cinza/preto 106)

1o Prêmio no I Concurso Nacional de Histórias Infantis do Paraná, com a história “De papo com a noite”, 1991. (Doc. cinza/preto 107)

2o Prêmio no Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte, com o livro de contos “Rumores gregos e troianos”, 1990. (Doc. cinza/preto 108)

2o Prêmio no XXI Concurso de Contos de Paranavaí, categoria Contos, com o conto “Luciana”, 1990. (Doc. cinza/preto 109)

3o Prêmio no Concurso de Contos da Universidade Federal de Ouro Preto, com o conto “Página de um relatório de viagem”, 1984. (Doc. cinza/preto 110)

1o Prêmio no I Concurso de Contos Rodrigues de Abreu, com o conto “Antes do almoço”, Prefeitura Municipal de Bauru, 1987. (Doc. cinza/preto 111)

Bolsa de criação artística

Bolsa concedida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo para escrever, do período de abril a novembro de 1990, o livro de contos “Juvenília tropical”, sob a supervisão do escritor João Silvério Trevisan. (Doc. cinza/preto 112)

Matérias, reportagens, entrevistas e citações

Matérias

Nunes, Lucinéia. **“Instituto Callis aposta em nova coleção juvenil”**, *O Estado de S. Paulo*, 17 de novembro de 2004, Caderno 2, página D6. (Doc. cinza/preto 113)

“João Anzanello Carrascoza. Ler é felicidade clandestina”, *Revista Nova Escola*, novembro/2004, página 68. (Doc. cinza/preto 114)

“Quando o assunto são os laços de amizade”, sobre o livro do autor **“Meu amigo João”**, *Revista Nova Escola*, maio/2004, página 69. (Doc. cinza/preto 115)

“Aprendiz de inventor”, sobre esse livro do autor, República do Livro, site de livrarias, lançamentos de livros, editoras, autores, www.republicadolivro.com.br (Doc. cinza/produto 116)

“Bugigangas surpreendentes”, sobre o livro do autor **“Aprendiz de inventor”**, *Diário Catarinense*, 05/03/2004, Variedades, página 9. (Doc. cinza/preto 117)

“Ladrões de histórias”, sobre esse livro do autor, *Folha da Região*, Araçatuba, 18 de janeiro de 2004, Folinha, página 3. (Doc. cinza/preto 118)

“Em busca das esperanças perdidas”, sobre o livro do autor **“Aprendiz de inventor”**, *Diário da Região*, São José do Rio Preto, 07/01/2004, Vida & Arte, página C-2. (Doc. cinza/preto 119)

“Uma saga que convida o leitor a interagir”, sobre o livro do autor “Ladrões de histórias”, *Revista Nova Escola*, agosto 2003, página 61. (Doc. cinza/preto 120)

Pieiro, Jorge. **“Consistência: um valor literário da narrativa curta dos anos 90?”**, *Sara Fazib*, Revista Virtual de Literatura, 2003, www.sara.fazib.nom.br (Doc. cinza/preto 121)

“Alquimia e relações de trabalho”, sobre o livro do autor “O jogo secreto dos alquimistas”, *O Estado de Florianópolis*, 20/02/2001, Variedades, página 13. (Doc. cinza/preto 122)

“Mistério secular”, sobre o livro do autor “O jogo secreto dos alquimistas”, *Correio Popular*, Campinas, 17 de fevereiro de 2001, Criança, página 5. (Doc. cinza/preto 123)

“Escritos a mouse – Livro ‘Geração 90’ aposta em 17 contistas como ‘os melhores’ da última década”, *Folha de S. Paulo*, 28 de julho de 2001, Ilustrada, página E10. (Doc. cinza/preto 124)

Rennhack, Anna Maria de Oliveira. **“Literatura infantil. Mais novidades”**, sobre o livro do autor “O jogo secreto dos alquimistas”, *Jornal das Letras*, Rio de Janeiro, abril/2001, página 20. (Doc. cinza/preto 125)

Martins, Maria Christina. **“Dicas divertidas”**, sobre o livro do autor “O jogo secreto dos alquimistas”, *Revista Pais & Filhos*, julho de 2001, página 34. (Doc. cinza/preto 126)

Blasques, Marcia. **“Noite de prêmios revive festivais da MPB”**, *Jornal da USP*, 28/10 a 3/11/1996, página 7. (Doc. cinza/preto 127)

Rangel, Beatriz. **“Nascente mapeia arte do século XXI”**, *Jornal do Campus*, número 177, 24 de outubro de 1996, Cultura, página 9. (Doc. cinza/preto 128)

“Carrascoza vence certame de contos”, *O Estado do Paraná*, 02 de dezembro de 1992. (Doc. cinza/preto 129)

Leite, Zeca Correia. **“Os melhores contos infantis”**, *Folha de Londrina*, 21 de outubro de 1990, Caderno Dois, página 9. (Doc. cinza/preto 130)

Reportagens

Cicaccio, Ana Maria. **“Os dez mandamentos em contos brasileiros”**, *Jornal da Tarde*, 9 de dezembro de 2000, Caderno de sábado, página 4D. (Doc. cinza/preto 131)

Soares, Edson. **“Dias raros nem tão raros assim – Professor da ECA destaca o valor de momentos sutis do dia-a-dia em livro de contos”**, *Agência Universitária de Notícias online*, 24/11/2004, www.lsi.usp.br (Doc. cinza/preto 132)

Entrevistas

“A-bossa-da-prosa-nova”, entrevista concedida a Jussara Salazar, *Revista Et Cetera*, número 3, 2004, páginas 236 e 237. (Doc. cinza/preto 133)

“A literatura para mim é uma vocação”. *Boletim Ática*, Ática net, 2004, www.atica.com.br (Doc. cinza/preto 134)

“Em poucas palavras, a construção de um mundo – João Anzanello Carrascoza fala sobre sua ligação com o gênero literário do conto”, *Nova Alexandria Informativo Educação*, 2003, www.fique.com.br (Doc. cinza/preto 135)

“A sedução pelo verbo”, entrevista concedida a Alexandre Machado, *Correio Braziliense*, 26 de julho de 1998, Livros e Idéias, página 4. (Doc. cinza/preto 136)

“Uma história se faz de qualquer coisa”, entrevista concedida a Miguel Jorge, *Jornal Opção Cultural-Goiânia*, 06 a 12/11/1994, página C4. (Doc. cinza/preto 137)

Citações

Cruz, Edson. **“Balanço das letras”**, Revista Virtual Capitu, 2004, <http://capitu.uol.com.br> (Doc. cinza/preto 138)

Dalcastagné, Regina. **“Contos novos e velhas ausências”**, *Correio Braziliense*, 19 de agosto de 2001. (Doc. cinza/preto 139)

La Barca, Júlio. **O que ler**, sobre o livro do autor **“O jogo secreto dos alquimistas”**, *Correio do Sul*, Sul de Minas, 07/03/2001, página 2. (Doc. cinza/preto 140)

Lucena, Suênio Campos de. **“Entrevista com Nelson de Oliveira”**, *Verbo 21*, revista literária digital, 2003, www.verbo21.com.br (Doc. cinza/preto 141)

Maretti, Eduardo. **“Escritores não são fabricados. Nem surgem do acaso”**, *O Estado de S. Paulo*, 30 de novembro de 1989, Caderno 2, página 5. (Doc. cinza/preto 112)

Oliveira, Nelson de e Chao, Stéphanie. **“Favela”**, *Rascunho*, junho/2004, página 12. (Doc. cinza/preto 16)

Pimental, Luiz Cesar. **“Indústria do texto”**, *Revista Trip* (edição para internet), www2.uol.com.br/trip (Doc. cinza/preto 142)

“Escritores dão sua versão às leis ditadas a Moisés”, *Jornal da Tarde*, 14 de novembro de 2000, SP Variedades, página 5C. (Doc. cinza/preto 143)

“De papo com a noite”, *Correio Braziliense*, 2 de julho de 2000, página 6. (Doc. cinza/preto 144)

“Obra faz seleção de contistas dos anos 90”, *Correio Braziliense*, 28 de julho de 2001, Cultura, página 25. (Doc. cinza/preto 145)

“Recorde de participantes e nível coroaram o XXV FEMUP”, *Diário do Nordeste*, Paranaíba, 18/12/1990, página 9. (Doc. cinza/preto 109)

“Os vencedores do Concurso de Contos”, *Correio de Notícias*, 02 de dezembro de 1992. (Doc. cinza/preto 146)

“VI Concurso de Contos “Prêmio Ignacio de Loyola Brandão” divulga os ganhadores”, *O imparcial*, Araraquara, 16 de dezembro de 1993. (Doc. cinza/preto 147)

Trabalhos acadêmicos sobre a obra do escritor

Amaral , Elisa Soares do. **“Pêssego em casca de jaca”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 148)

Bechara, Sergio de Laet. **“O premiado escritor e sua incrível vida comum”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 149)

Calil, Augusto. **“Perfil: João Anzanello Carrascoza”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 150)

Coelho, Isabel Lopes. **“Literatura de despertarmento”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 151)

Júnior, Orlando Tosetto, **“Análise e interpretação do conto “Duas tardes” de João Anzanello Carrascoza** para a disciplina de Introdução aos Estudos Literários II, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Profa. Dr. Andrea Saad Hossne, 2003. (Doc. cinza/preto 152)

Mate, Gissela. **“A coragem do imaginário de Carrascoza”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 153)

Mello, Raphaela de Campos. **“Um homem e suas metáforas”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 154)

Moreira, Bruno D’Angelo Evaristo. **“Carrascoza em detalhes”**, perfil do escritor para a disciplina Gênero I do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof. Dra. Eliane Robert de Moraes, 2003. (Doc. cinza/preto 155)

Moreira, Luana Wilke, **“Reencontro-me”**, Análise e interpretação do conto “Duas tardes” de João Anzanello Carrascoza para a disciplina de Introdução aos Estudos Literários II, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Profa. Dr. Andrea Saad Hossne, 2003. (Doc. cinza/preto 156)

Negri, Alicia Beatriz. **“Análise e interpretação do conto ‘Duas tardes’”** de João Anzanello Carrascoza para a disciplina de Introdução aos Estudos Literários II, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Profa. Dr. Andrea Saad Hossne, 2003. (Doc. cinza/preto 157)

Sacramento, Mauricio L.F. **“O reconhecimento de uma criança ou o pequeno João Carrascoza”**, Análise e interpretação do conto “Duas tardes” de João Anzanello Carrascoza para a disciplina de Introdução aos Estudos

Literários II, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Profa. Dr. Andrea Saad Hossne, 2003. (Doc. cinza/preto 158)

Savickas, Samuel Grecco. **“Sombras do passado”**, Análise e interpretação do conto “Duas tardes” de João Anzanello Carrascoza para a disciplina de Introdução aos Estudos Literários II, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Profa. Dr. Andrea Saad Hossne, 2003. (Doc. cinza/preto 159)

Fortuna crítica

Em livro

Olival, Moema de Castro e Silva. **“João Carrascoza: a turbulenta solidão do criador”**. In *O espaço da crítica. Panorama atual*. Editora UFG, Goiânia, 1998, páginas 125 a 137. (Doc. cinza/preto 160)

Oliveira, Nelson de. **“O século oculto e outros sonhos provocados”**. Escrituras, São Paulo, 2002, páginas 130 a 132 e 146 a 149. (Doc. cinza/preto 161)

Pinto, Manuel da Costa. **“Literatura brasileira hoje”**. Publifolha, São Paulo, 2004, página 132. (Doc. cinza/preto 162)

Em jornais e revistas

Ajzenberg, Bernardo. **“Coletânea é amostra significativa da ficção atual”**. *Folha de S. Paulo*, 18/11/2000. (Doc. cinza/preto 163)

_____. **“O mundo incerto”**. *Folha de S. Paulo*, 26/07/1998. (Doc. cinza/preto 164)

Andrade, Fabio de Souza. **“Entre o raro e o rarefeito”**. *Folha de S. Paulo*, 15/01/200, Ilustrada, página E2. (Doc. cinza/preto 165)

Azevedo, Carlos. **“Literatura brasileira em processo de renovação”**. *Correio da Paraíba*, 28/07/1998. (Doc. cinza/preto 166)

Bagno, Marcos. **“Hotel solidão, a casa da palavra”**. *O popular, Goiânia*, 04/09/94. (Doc. cinza/preto 167)

Cagiano, Ronaldo. **“Contistas do fim do milênio”**. *Diário do Nordeste*, Fortaleza, 02/09/2001. (Doc. cinza/preto 168)

_____. **“João Anzanello Carrascoza. Sutilezas narrativas”**. *Hoje em Dia*, Caderno Brasília, 17 a 23/11/2002. (Doc. cinza/preto 169)

Campos, Marcos Cesar Almeida. **“A dor, a beleza e a poesia do cotidiano”**. *Colunistas*, www.iprogreso.globo.com (Doc. cinza/preto 170)

Carneiro, Flávio. **“Contos novos. Duas tardes.”**. *Jornal das Resenhas*, Folha de S. Paulo, 10/08/2002. (Doc. cinza/preto 171)

Ciccacio, Ana Maria. “**Os Dez mandamentos em contos brasileiros**”. *O Estado de S. Paulo*, 12/09/2000. (Doc. cinza/preto 131)

D’Ambrosio, Oscar. “**Reflexões fragmentadas sobre a passagem do tempo**”. *O Estado de S. Paulo*, 10/02/2001. (Doc. cinza/preto 172)

Faccioli, Luiz Paulo. “**Refinada elegância**”. *Rascunho*, Curitiba, dez/2004. (Doc. cinza/preto 173)

Gaia, Rossana. “**A emoção bem narrada nos contos de João Carrascoza**”. *Gazeta de Alagoas*, 24/09/98. (Doc. cinza/preto 174)

Gonçalves, Arlindo. “**A poética do banal na obra ‘O vaso azul’**”. *Leia Livro*, Secretaria de Estado da Cultura, www.leialivro.sp.gov.br (Doc. cinza/preto 175)

Lanius, Eduardo. “**A vida prosaica de todos os dias**”. *Jornal do Comércio*, Panorama, página 1, 20/12/2004. (Doc. cinza/preto 176)

Lima, Manoel Ricardo. “**Uma suspensão no tempo**”. *O Povo*, Fortaleza, 24/09/2002. (Doc. cinza/preto 177)

Machado, Alexandre. “**A sedução pelo verbo**”. *Correio Brasiliense*, 26/07/98. (Doc. cinza/preto 136)

Marques, Fernando. “**Vozes e ecos dos contistas brasileiros**”. *O Globo*, 29/09/2001. (Doc. cinza/preto 178)

Martins, Alessandro. “**As mil e uma metáforas de Carrascoza**”. *Rascunho*, setembro/2002. (Doc. cinza/preto 179)

Olival, Moema de Castro e Silva. **“O Vaso azul e os desvãos da terceira margem”**. *Opção Cultural*, 6 a 12/12/98. (Doc. cinza/preto 180)

Oliveira, Nelson de. **“Apocalipses: o novo conto brasileiro”**. *Nossa América. Revista do Memorial da América Latina*, n. 17, 2002. (Doc. cinza/preto 181)

_____. **“Uma linha tênue”**. *Jornal do Brasil, Caderno Livro e Idéias*, 13/07/2002. (Doc. cinza/preto 182)

Paes, José Paulo. **“Vislumbres epifânicos”**. *Jornal de Resenhas. Discurso editorial USP/Unesp/Folha de S. Paulo*, 10/10/98. (Doc. cinza/preto 183)

Paiva, Marcelo Rubens. **“Carrascoza explora a rotina em contos”**. *Folha de S. Paulo, Ilustrada*, 20/06/2002. (Doc. cinza/preto 184)

Pécora, Alcir. **“A geração sem ruptura”**. *Caderno Mais, Folha de S. Paulo*, 16/09/2001. (Doc. cinza/preto 185)

Resende, Beatriz. **“Como vai você, geração 90?”** *NO*, 23/08/2001. (Doc. cinza/preto 186)

Ruffato, Luiz. **“Ficção brasileira contemporânea”**. *www.oespecialista.com.br*. (Doc. cinza/preto 187)

Sandroni, Laura. **“História de bichos e flores.”** *O Globo*, 21/01/1992. (Doc. cinza/preto 188)

Santos, Jorge Fernando dos. **“Um contista que merece destaque”**. *Estado de Minas*, 02/08/1998. (Doc. cinza/preto 189)

Sefrin, André. **“Entre jóias raras e bijuterias”**. *Jornal do Brasil*, 17/09/94.
(Doc. cinza/preto 190)

Seixas, Cid. **“Criação e fantasia”**. *A Tarde*, 17/07/95. (Doc. cinza/preto 191)

_____. **“O conto como gênero lírico”**. *A Tarde*, 24/11/94. (Doc. cinza/preto 192)

Seraza, Haroldo Ceravolo. **“O outro tempo das histórias de João Carrascoza”**. *O Estado de S. Paulo*, Caderno 2, 12/11/2002. (Doc. cinza/preto 193)

Algumas opiniões sobre a obra do escritor

“Pela finura com que fixam vislumbres da condição humana, os melhores contos de ‘O Vaso Azul’ merecem ser chamados epifânicos, quando mais não fosse por a ‘súbita manifestação espiritual’ a que dão voz tácita ocorrer sempre na ‘vulgaridade’ da vida cotidiana”.

José Paulo Paes – *Jornal de Resenhas/Folha de S. Paulo*

(Doc. cinza/preto 183)

“São histórias que emocionam”.

Bernardo Ajzemberg – *Folha de S. Paulo/Mais*

(Doc. cinza/preto 164)

“Contos de composição hiper-realista, enfocando desencontros no coração do cotidiano, com um olhar microscópico sobre os detalhes, que cria um estilo surpreendentemente sofisticado para um jovem autor”.

João Silvério Trevisan – República

(Doc. cinza/preto 194)

“Carrascoza consegue se destacar num contexto de grandes contistas, com boa narrativa, elegância e um estilo que já se impõe”.

Jorge Fernando dos Santos – Estado de Minas

(Doc. cinza/preto 189)

“As qualidades de escritor de Carrascoza são evidentes. Os exemplos são muitos, quer quando a narrativa é iluminada pela metanarrativa, ou quando a intertextualidade brinca com as suas palavras”.

Cid Seixas – A tarde

(Doc. cinza/preto 192)

“Carrascoza é um destes novos que vem predestinado. E, como contista, está em seu elemento”.

André Sefrin – Jornal do Brasil

(Doc. cinza/preto 190)

“O ‘Hotel solidão’ é uma beleza”.

Raduan Nassar – Folha de S. Paulo/Ilustrada

(Doc. cinza/preto 195)

“Carrascoza é um lapidador de sentenças, um filigranista. É nos contos deste paulista de Cravinhos que a palavra ‘lirismo’ adquire valor máximo. Sua prosa é intimista, de tons suaves e ternos”.

Nelson de Oliveira – Nossa América

(Doc. cinza/preto 181)

“Livro delicado, onde nada ‘acontece’ a não ser o mistério têxtil da poesia, o fabrico artesanal da palavra, ‘Hotel solidão’ inaugura a promessa de uma obra importante para as nossas letras”.

Marcos Bagno – *Jornal de Brasília*

(Doc. cinza/preto 196)

“João Anzanello Carrascoza apresenta-se como um escritor moderno, de variados recursos técnicos, proporcionando-nos contos que palpitam de vida e imaginação, matéria temperada por uma criativa veia artística, mescla de escritor-poeta e filósofo”.

Moema de Castro e Silva Olival – *Opção Cultural*

(Doc. cinza/preto 197)

“Com sensibilidade e uma prosa que flerta com a poesia, o autor movimentava suas personagens quase sempre num único espaço – uma casa, um trem, uma biblioteca –mas não dispõe deles como marionetes. Usa-os como observadores privilegiados do cotidiano e nos ensina muito sobre a condição humana”.

Marcos Cesar Almeida Campos – *Colunistas*

(Doc. cinza/preto 170)

“O autor está se firmando como contista de primeira linha”.

Jefferson del Rios – *Bravo*

(Doc. cinza/preto 198)

“O paulista João Anzanello Carrascoza é um artífice da palavra, sua prosa na maioria dos contos beira a expressão poética”.

Carlos Azevedo – *Correio da Paraíba*

(Doc. cinza/preto 166)

“ ‘Hotel solidão’ é um belo livro, onde há acuidade de observação e, em geral, um feliz trabalho de linguagem. (...) É prosa que tende para a poesia”.

Alfredo Bosi – *Carta ao autor*

(Doc. cinza/preto 199)

“Carrascoza critica o inconformismo de ocasião que tem abusado do expressionismo urbano, hoje banalizado, cujo manual parece conter só dois ensinamentos: muita transa, muito banguê-banguê. A ficção de Carrascoza segue na direção contrária: demonstra que no âmago de algo tão politicamente incorreto – o medíocre mundo da classe média – podem ocorrer breves mas fulgurantes iluminações”.

Nelson de Oliveira – *Jornal do Brasil*

(Doc. cinza/preto 182)

“Os personagens quase não falam, mas o silêncio serve de contraponto a toda uma linguagem do corpo, e o que não é dito em palavras se expressa por gestos, olhares, pequenos toques. O resultado é um sofisticado jogo entre ‘leitores’, no encontro, ou confronto, de todo dia”.

Flávio Carneiro – *Jornal de Resenhas/ Folha de S. Paulo*

(Doc. cinza/preto 171)

“Carrascoza escreve, entre outras coisas, sobre a angústia do pequeno, de desejar pouco e de ser torturado pela rotina, apesar de quem em cada movimento sutil existe um destino transformado”.

Marcelo Rubens Paiva – *Folha de S. Paulo*

(Doc. cinza/preto 184)

“Sem fazer concessões a modismos, aos encantos palavrosos de uma mídia cada vez mais cooptadora e aliciante, nesses encontros silenciosos com a vida,

Carrascoza vai mapeando um território muito caro a todos nós: o das lembranças afetivas”.

Ronaldo Cagiano – *Opção Cultural*

(Doc. cinza/preto 200)

“O resultado dessa prosa em câmera lenta é uma ternura incomum, quase ingênua, mas verdadeira. (...) A literatura de Carrascoza colabora para a crítica da massificação destruidora tanto quanto aqueles escritores que a atacam diretamente”.

Haroldo Ceravolo Sereza – *O Estado de S. Paulo*

(Doc. cinza/preto 193)

“Carrascoza, que já ganhara um merecido lugar na literatura brasileira, demonstra-nos agora com este *Dias raros* que ainda poderá surpreender – e muito – nessa trajetória sólida mas sempre ascendente, e rara, muito rara, para um autor ainda tão jovem”.

Luiz Paulo Faccioli – *Rascunho*

(Doc. cinza/preto 173)

“Não há nenhuma surpresa em *Dias raros*, de João Anzanello Carrascoza, para quem já conhece outros livros do autor. Nos dez novos contos do escritor de *Meu Amigo João* (2004), *Duas Tardes* (2002) e *O Vaso Azul* (1998), sobram talento e delicadeza, características que o passar do tempo apenas depurou”.

Eduardo Lanius – *Jornal do Comércio*

(Doc. cinza/preto 176)